

# Bibliotecas da UERJ

45 anos a serviço da informação



**A**s Bibliotecas da UERJ comemoraram, no ano de 2007, 45 anos de criação. Portanto, é especial e necessário se falar de tempo. Resgatar a história das bibliotecas da UERJ significa, sobretudo, resgatar a história dos servidores que se empenharam nesta construção dinâmica e coletiva, que fez parte da formação de várias gerações de alunos da Universidade. Nesse contexto, olhando para nossa Rede de Bibliotecas, podemos entender a dimensão e magnitude do nosso papel na própria história da UERJ.

O folheto *Bibliotecas da UERJ: 45 anos a serviço da informação* documenta essa história, consolidada nas práticas diárias e no fazer que se constrói e renova. Em outras palavras, traduz a essência da nossa trajetória.

Gostaríamos de agradecer aqueles que contribuíram com a elaboração desse folheto, em especial, as bibliotecárias Neusa Cardim e Regina Ribas, que a partir de um trabalho criterioso de pesquisa e compilação de dados e informações, apresentam de forma concisa a trajetória das nossas bibliotecas.

*Luciana de Avellar Mattos*

Coordenadora do Núcleo de Memória, Informação e Documentação

*E eis que veio uma peste e acabou com todos os homens.  
Mas em compensação ficaram as bibliotecas.  
E nelas estava escrito o nome de todas as coisas.*

(Mário Quintana)

Já se disse que bibliotecas espelham as instituições a que estão vinculadas. Essa máxima foi ratificada, ao longo dos anos, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cuja filosofia norteadora do projeto acadêmico sempre se refletiu nas bibliotecas, enquanto espaço disseminador de informações para a produção do conhecimento.

As bibliotecas da UERJ, com 45 anos de experiências acumuladas, empenham-se em acompanhar a modernidade, para melhor atender à demanda informacional da comunidade acadêmica.

Em 1998, no auge de um esforço coletivo por uma auto-avaliação institucional, as bibliotecas foram reestruturadas em rede - a Rede Sirius.

Esse novo modelo buscou investir na modernização, por meio de uma estrutura organizacional que viabilizasse uma gestão mais ágil e compartilhada, fundamentada no trabalho em equipe e alicerçada em uma infra-estrutura

compatível com as exigências de aprimoramento do suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelas bibliotecas.

Essa é a história que se apresenta aqui sumariada, por décadas, com o intuito de revelar, em poucas palavras, a força e a energia da Rede Sirius - Rede de Bibliotecas UERJ.





Os acervos constituídos pelas quatro Faculdades (Filosofia, Ciências e Letras, Direito, Ciências Médicas e Ciências Econômicas) que se uniram para criar a Universidade do Distrito Federal (UDF), primeira designação da UERJ, foram os embriões das bibliotecas. Nessa década, a infraestrutura material e organizacional, ainda incipiente, não as caracterizava como bibliotecas na

acepção da palavra, mas foram esses acervos a origem da Rede Sirius, a rede de bibliotecas que temos hoje.

## DÉCADA DE 60

### INVESTIMENTO EM INFRA ESTRUTURA



A década de 60 representou um marco na história das bibliotecas. O movimento em torno da criação e incorporação de escolas, institutos e faculdades resultou na reorganização de seus acervos e no desenvolvimento de coleções. As bibliotecas começam, aos poucos, a se tornarem visíveis, a ocuparem seus espaços na Universidade. Algumas foram inauguradas oficialmente, como a de Engenharia (1961), a de Direito (1963), e outras, criadas, como a Biblioteca Central (BC), em 1961.

A BC, apesar de ter sido regulamentada nesse mesmo ano, só foi implementada como órgão coordenador das bibliotecas na década seguinte. Ao longo desse período, as bibliotecas funcionaram isoladamente, subordinando-se diretamente às Faculdades a que atendiam. Porém, os bibliotecários e demais servidores estavam subordinados ao Diretor do Departamento de Educação e Cultura (DEC).

A Universidade do

Estado da Guanabara (UEG) foi a primeira a oferecer e implantar o estágio remunerado para graduandos em Biblioteconomia, em função de um convênio firmado com a Biblioteca Nacional, em 1965, cujo objetivo foi promover um programa de estágios.



#### FACULDADES DA UEG COM BIBLIOTECAS EM 1968

Faculdade de Direito - FD

Faculdade de Ciências Médicas - FCM

Faculdade de Ciências Econômicas - FCE

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Serviço Social

Colégio de Aplicação



**M**udança para a casa nova. Junto com as unidades acadêmicas, as respectivas bibliotecas foram transferidas para o *campus* Maracanã, em 1976. Isso possibilitou a implantação efetiva da BC, fator determinante para que as bibliotecas se firmassem no cenário universitário, agora sob a responsabilidade de uma bibliotecária. Designada pelo Reitor Caio Tácito, Wanda Coelho e Silva assume o cargo de Bibliotecária-Chefe das

bibliotecas da UERJ e, seguindo o modelo organizacional da Universidade, agrupa as bibliotecas de acordo com os centros setoriais e implanta novos setores: Processos Técnicos, Pesquisa Bibliográfica e Informação e Atendimento ao Público.

Coube à BC coordenar e supervisionar técnica e administrativamente as bibliotecas, estabelecer procedimentos e normas comuns. O funcionamento dessas

unidades, antes isoladas, passou a configurar-se à feição de uma organização sistêmica, estrutura pioneira, à época, dentre as instituições congêneres.

Procurando consolidar essa estrutura, a Bibliotecária-Chefe encaminha à Diretoria Geral de Administração (DGA), à qual a BC estava subordinada, um documento que se constituiu no primeiro regimento para bibliotecas elaborado na UERJ, delineando a Estrutura e estabelecendo o Regimento da BC e das bibliotecas Setoriais, bem como o Regulamento do Serviço de Empréstimo, Normas para Estagiários, Manual de Serviço e o Organograma. Contudo, o documento não teve o respaldo

oficial da instituição, sendo utilizado internamente pela BC.

Surgem nesse período a *Biblioteca e Arquivo do Professor* - destinada a reunir a produção docente -, e o *Catálogo Coletivo de Livros*, que reunia todas as obras encontradas nas Bibliotecas da UERJ.

O acordo de Cooperação e Compartilhamento de Informações com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), através do Catálogo Coletivo Nacional (CCN), disponibilizou a outras instituições o acesso à coleção de periódicos da Universidade, ao mesmo tempo que ampliou as possibilidades de recuperação de artigos técnico-científicos.

BIBLIOTECA CENTRAL E SEUS ACERVOS EM 1976		
Centros Setoriais	Bibliotecas	Acervos
Centro de Ciências Sociais	Biblioteca Setorial A (CCS/A)	Administração, Ciências Contábeis, Economia, História, Serviço Social e Sociologia.
	Biblioteca Setorial B (CCS/B)	Direito e Política
Centro de Educação e Humanidades	Biblioteca Setorial A (CEH/A)	Educação, Filosofia, Religião, Psicologia e Comunicação.
	Biblioteca Setorial B (CEH/B)	Letras, Artes e Educação Física
	Biblioteca do CAP	Acervo para o curso ginasial
Centro Biomédico	Biblioteca Setorial A (CB/A)	Medicina e Biologia
	Biblioteca Setorial B (CB/B)	Enfermagem e Odontologia
Centro de Tecnologia e Ciências	Biblioteca Setorial A (CTC/A)	Matemática, Química, Física, Estatística, Biologia, Nutrição, Geologia e Geografia
	Biblioteca Setorial B (CTC/B)	Engenharia, Agricultura, Arquitetura, Desenho e Pintura.

Fonte: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Biblioteca Central. Estrutura e Regimento da Biblioteca Central e das Setoriais. Rio de Janeiro: UERJ, 1976 10 p. p.3 Datil.



O avanço tecnológico, as tendências à modernização e as mudanças no ambiente interno da instituição, como a criação dos cursos de pós-graduação, geraram novas demandas por informação. A BC investiu no aprimoramento da prestação de serviços informacionais, de modo a se adequar a esse cenário cambiante. Apresentou às unidades as quais estava subordinada - Superintendência de Apoio e Desenvolvimento (SAD) e DGA -, o *Anteprojeto de Reorganização do Sistema Biblioteconômico da UERJ* (1982), e

o *Anteprojeto do Regimento e Estrutura da Biblioteca Central* (1986). O primeiro propunha uma estrutura mais dinâmica e inovava, com a criação do Órgão Colegiado (OC) e das Comissões de Biblioteca (CB) - uma para cada biblioteca. Os dois estudos não obtiveram respaldo oficial.

Por ocasião do I Congresso Interno da UERJ (1984), a diretora da Biblioteca Central fez uma palestra sobre o Sistema Biblioteconômico vigente na UERJ, discorreu sobre o funcionamento e as atribuições de cada setor, e fez reivindicações

para as bibliotecas, dentre elas a implantação da automação na Biblioteca Central.

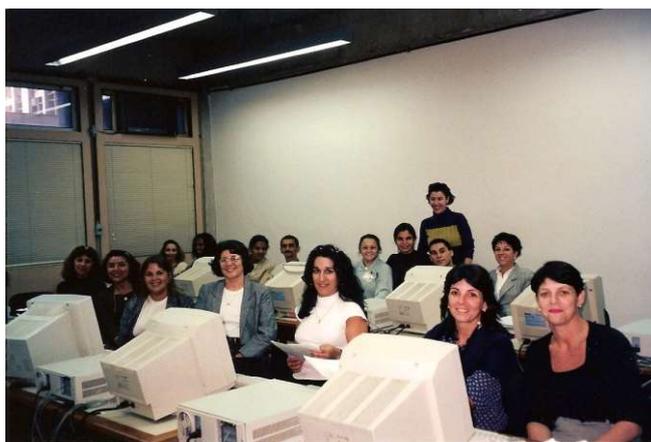
No ano de 1988, o Reitor Ivo Barbieri designou a bibliotecária Rosane Gomes Bueno para ocupar o cargo de Chefe da Biblioteca Central. Com o propósito de realizar estudos para avaliar e reestruturar as bibliotecas, a nova administração solicitou a consultoria de um especialista em Sistemas de Informação. Esse trabalho resultou na elaboração do *Regimento do Sistema de Bibliotecas da UERJ* (Resolução n.º 557/89), com base na estrutura vigente desde 1977. De acordo com esse

regimento, a Biblioteca Central tornou-se órgão de coordenação do Sistema e executor, como Unidade de Despesa, do orçamento de material bibliográfico da Universidade, sendo dirigida por um Bibliotecário da UERJ.

As bibliotecas da UERJ, agora institucionalizadas, passam a compor o Sistema de Bibliotecas (SB) subordinado diretamente ao Reitor. Essa nova estrutura incluiu quatro novos setores: Técnico-Administrativo, Bibliotecas Setoriais, Apoio Administrativo e Organização e Sistemas.

BIBLIOTECAS DO SB E SEUS ACERVOS EM 1989		
Centros Setoriais	Bibliotecas	Acervos
Centro Biomédico	CB/A	Medicina e Biologia
	CB/B	Enfermagem e Odontologia
	CB/C	Medicina Social
Centro de Ciências Sociais	CCS/A	Administração, Ciências Contábeis, Economia, Folclore, História, Serviço Social e Sociologia
Centro de Educação e Humanidades	CEH/A	Comunicação, Educação, Filosofia, Psicologia e Religião
	CEH/B	Artes, Educação Física, Língua e Literatura
	CEH/C	Pedagogia
	CAP/A	Acervo para o 2º segmento do 1º grau e para o 2º grau
	CAP/B	Acervo para o 1º segmento do 1º grau
Centro de Tecnologia e Ciências	CTC/A	Matemática, Química, Oceanografia, Física, Geologia, Geografia, Nutrição, Astronomia, Botânica e Estatística.
	CTC/B	Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica
	ESDI	Desenho Industrial e Comunicação Visual

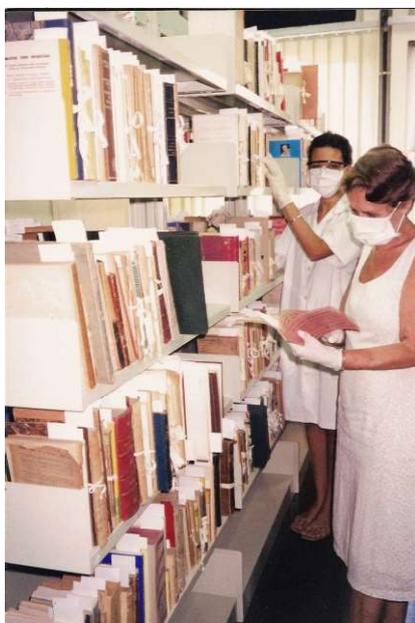
Fonte: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Resolução n. 557, de 13 de julho de 1989. Promulga o Regimento do Sistema de Bibliotecas. Boletim UERJ, Rio de Janeiro, n. 196, p. 11-16, jul./dez. 1989.



**E**m 1990, a Diretora da BC designou um Grupo de Trabalho (GT), composto por bibliotecários do Sistema que, assessorados por uma consultora externa, procederam a uma avaliação do SB. Fez-se um diagnóstico, o primeiro realizado nas bibliotecas da UERJ, baseado num estudo metódico. Como resultado, foram implementadas ações nas áreas técnica e administrativa e promoveu-se a capacitação dos recursos humanos.

Nesse período, foi estabelecido um convênio de cooperação entre o SB/UERJ e a Fundação Getúlio Vargas, para participação na Rede Bibliodata -

rede de catalogação cooperativa -, o que impulsionou o processamento técnico e o compartilhamento de informações com instituições afins. Outro convênio estabelecido com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), propiciou a integração das bibliotecas da área médica a essa rede de informação em saúde, o que deu início ao serviço de Comutação Bibliográfica on-line. Assim, tem início a utilização das novas tecnologias pelo SB, o que possibilitou a agilização dos processos técnicos e da cooperação com instituições afins.



O Reitor Hésio Cordeiro designou, em 1992, para Diretora do SB, a bibliotecária Silvia Maria Gago da Costa, com base em lista tríplice, que incluía os bibliotecários mais votados pelos servidores do Sistema.

Em 1993, diante da evidente necessidade de implantar o processo de automação do SB, e com o apoio da Reitoria e da Coordenação de Informática da UERJ (COINFO), foi instalado o sistema de automação SAB II. O software foi desenvolvido pela PUC-RS, em parceria com a FGV, com o propósito de automatizar os subsistemas de catalogação,

pesquisa ao acervo, controle de usuário e empréstimo. A experiência não surtiu resultados positivos e foi descontinuada.

Em decorrência da reorganização do SB, em 1994, a Biblioteca Central deixou de existir como órgão coordenador. Foram criadas seções e alteradas as designações das bibliotecas, e o Sistema recebeu uma nova sigla: SISBI.

A instalação efetiva do Órgão Colegiado e das Comissões de Biblioteca estreitou o vínculo entre a comunidade acadêmica e o SISBI, fator preponderante na expansão física e numérica das bibliotecas do SISBI. Nessa década, surgiram seis bibliotecas, o que implicou a reorganização dos acervos existentes.

Após a primeira eleição direta para escolha do Diretor do Sistema de Bibliotecas, em 1995, a Diretora em exercício foi reconduzida para o período 1996-1999, pelos servidores do SISBI.

A necessidade de promover um salto de qualidade na prestação de serviços informacionais, consoante a expansão das atividades acadêmicas, levou a então Vice-Reitora Nilcéa Freire a se empenhar pela formação de um

Grupo Especial de Trabalho (GET). Integrado por bibliotecárias escolhidas por seus pares, coordenado por um docente do Órgão Colegiado e assessorado por uma consultora externa, esse grupo recebeu do Reitor Antônio Celso A. Pereira a incumbência de apresentar uma proposta de reestruturação do Sistema (1997). Alicerçada em estudos metodologicamente ratificados pela comunidade acadêmica - o *Diagnóstico do Sistema de Bibliotecas e o Estudo de Necessidades e Demanda de Informação*, no qual

foram ouvidos usuários reais e potenciais, essa proposta foi discutida com a comunidade de usuários e servidores das bibliotecas e aprovada pelo Conselho Universitário, em julho de 1998.

Desde então, vige a Rede SIRIUS - Rede de Bibliotecas UERJ, cuja estrutura se caracteriza pela descentralização organizacional e pelas relações horizontalizadas entre os seus componentes, o que a torna dinâmica e aberta às inovações e criatividade.

BIBLIOTECA CENTRAL E SEUS ACERVOS EM 1994	
Bibliotecas	Acervos
Serviço de Biblioteca Biomédica A (SERBIO/A)	Medicina e Biologia Humana
Serviço de Biblioteca Biomédica B (SERBIO/B)	Odontologia e Enfermagem
Serviço de Biblioteca Biomédica C (SERBIO/C)	Medicina Social e do Trabalho
Serviço de Biblioteca de Ciências Sociais A (SERCIS/A)	Filosofia, Religião, História, Serviço Social Sociologia e Economia
Serviço de Biblioteca de Ciências Sociais B (SERCIS/B)	Direito, Administração e Ciências Contábeis
Serviço de Biblioteca de Ciências Sociais C (SERCIS/C)	Direito (Pós-graduação)
Serviço de Biblioteca de Tecnologia e Ciências A (SERTEC/A)	Matemática, Informática, Estatística, Ecologia, Botânica, Biologia Animal e Vegetal, Zoologia, Geografia e Ciências
Serviço de Biblioteca de Tecnologia e Ciências B (SERTEC/B)	Engenharia
Serviço de Biblioteca de Tecnologia e Ciências C (SERTEC/C)	Geociências
Serviço de Biblioteca de Tecnologia e Ciências D (SERTEC/D)	Física
Serviço de Biblioteca de Tecnologia e Ciências G (SEDIN)	Desenho Industrial e Programação Visual
Serviço de Biblioteca de Educação e Humanidades A (SEREHU/A)	Educação, Biblioteconomia, Psicologia, Comunicação e Nutrição
Serviço de Biblioteca de Educação e Humanidades B (SEREHU/B)	Artes, Educação Física e Letras
Seção de Biblioteca da Baixada Fluminense (SEBAI)	Pedagogia e Educação
Seção de Biblioteca de Formação de Professores (SEFOP)	Pedagogia, Biologia, Geografia, História, Letras e Matemática
Seção de Biblioteca do Colégio de Aplicação A (SECAP/A)	Acervo para o 2º segmento do 1º grau e 2º grau
Seção de Biblioteca do Colégio de Aplicação A (SECAP/A)	Acervo para o 1º segmento do 1º grau
Seção de Biblioteca Central (SEBIC)	Acervo de 1º e 2º graus para atender a comunidade

Fonte: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Reitoria. Ato Executivo n.º 007/94. Sistema de competências e atribuições. Reestruturação do Sistema de Bibliotecas (SISBI), 1994.

A composição da Rede inclui três núcleos, duas seções administrativas e vinte e uma bibliotecas. Os núcleos dão suporte às bibliotecas que, com a nova estrutura, passaram a ter maior autonomia nas decisões, principalmente devido à criação do cargo de bibliotecária-chefe para cada biblioteca. O Órgão Colegiado tem uma função consultiva e deliberativa, constituindo-se em instância superior das Comissões de Biblioteca.

Após tentativas de automação das bibliotecas, realizadas no início na década de 1990, mas que não tiveram continuidade, em 1998, a Rede Sirius adquiriu o sistema Virginia Tech Library System (VTLS), com o qual se iniciou, efetivamente, o processo de automação. A opção pelo sistema VTLS fundamentou-se em estudos realizados por servidores das bibliotecas e docentes. Esse processo contou para sua execução e implantação, com o respaldo e apoio da Universidade.

BIBLIOTECAS DA REDE SIRIUS E SEUS ACERVOS EM 1998

Bibliotecas	Acervos
Biblioteca Biomédica A - CB/A	Medicina e Biologia Humana
Biblioteca Biomédica B - CB/B	Odontologia e Enfermagem
Biblioteca Biomédica C - CB/C	Medicina Social e do Trabalho
Biblioteca de Ciências Sociais A - CCS/A	Filosofia, Religião, História, Serviço Social, Sociologia e Economia
Biblioteca de Ciências Sociais B - CCS/B	Direito, Administração e Ciências Contábeis
Biblioteca de Ciências Sociais C - CCS/C	Direito (Pós-graduação)
Biblioteca de Educ. e Humanidades A - CEH/A	Educação, Psicologia, Comunicação, Nutrição e Biblioteconomia
Biblioteca de Educ. e Humanidades B - CEH/B	Artes, Educação Física e Letras
Biblioteca de Educ. e Humanidades C - CEH/C	Educação e Pedagogia
Biblioteca de Educ. e Humanidades D - CEH/D	Pedagogia, Biologia, Geografia, História, Letras e Matemática
Biblioteca de Ciências e Tecnologia A - CTC/A	Matemática, Informática, Estatística, Ecologia, Botânica, Biologia Animal e Vegetal, Zoologia e Ciências
Biblioteca de Ciências e Tecnologia B - CTC/B	Engenharia
Biblioteca de Ciências e Tecnologia C - CTC/C	Geologia e Geografia
Biblioteca de Ciências e Tecnologia D - CTC/D	Física
Biblioteca de Ciências e Tecnologia E - CTC/E	Ciências e Tecnologia
Biblioteca de Ciências e Tecnologia F - CTC/F	Engenharia de Produção
Biblioteca de Ciências e Tecnologia G - CTC/G	Desenho Industrial e Programação Visual
Biblioteca de Ciências e Tecnologia Q - CTC/Q	Química
Biblioteca Comunitária - COM	Acervo Geral para 1º e 2º graus
Biblioteca do Colégio de Aplicação A - CAP/A	Acervo para o 2º segmento do 1º grau e o 2º grau
Biblioteca do Colégio de Aplicação A - CAP/A	Acervo para o 1º segmento do 1º grau

Fonte: Compilação de dados do folder da Rede Sirius elaborado pelo Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID), 1998.



A tarefa de consolidar a implantação da Rede, entre 2000 e 2003, coube à diretora eleita, a bibliotecária Nysia Oliveira de Sá, que focou sua gestão na resolução de problemas apontados pelos servidores e usuários das bibliotecas, como entraves ao aprimoramento da prestação de serviços informacionais. Promoveram-se ações que visavam à valorização dos servidores, à divulgação da Rede, o estabelecimento de parcerias com as unidades acadêmicas e administrativas, ao repasse regular

de recursos para a Rede, à implantação efetiva do VTLS e ao desenvolvimento de projetos.

Em decorrência disso, obtiveram-se várias conquistas, dentre elas, a identidade visual e gerencial da Rede (logomarca, desenvolvimento de ferramentas gerenciais indispensáveis, como manuais técnicos, normas e procedimentos), modelagem do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), a implementação de projetos (*Acervo de Memória, Automação da Rede Sirius, Regulamento das Bibliotecas, Conversão Eletrônica de Registros*

*Bibliográficos, Base de Dados de Atos Oficiais da UERJ, Estagiários de Biblioteconomia*), a ampliação do suporte tecnológico, com a aquisição de equipamentos de informática para automação da rede, a implantação efetiva do VTLS, disponibilizado de forma global, pelas bibliotecas, em 2001, a criação do Boletim Acesso *Online* e a reformulação do *site* da Rede Sirius, com acesso ao catálogo das bibliotecas via *web*.

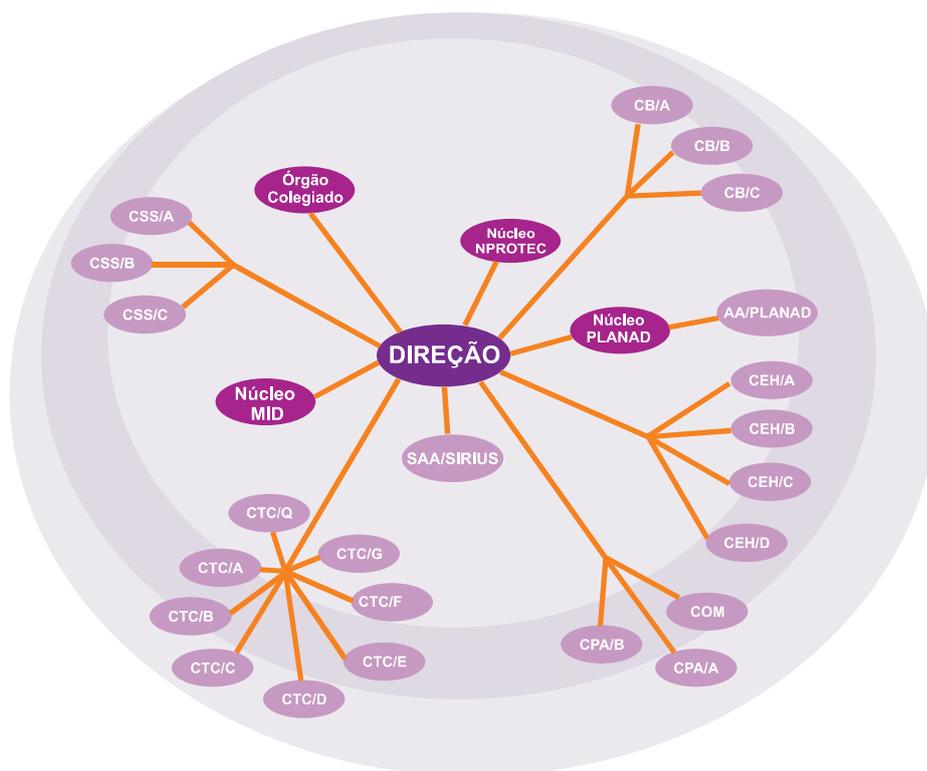
Eleita Diretora da Rede Sirius, em pleito realizado em 2003, a bibliotecária Rosângela Aguiar Salles assumiu a direção para o período 2004-2007. Dentre as ações implementadas nos primeiros anos de gestão, pode-se citar a continuidade do planejamento estratégico da Rede Sirius, agora para o período 2005-2015, desenvolvido com a efetiva participação das bibliotecas. Como resultado, um conjunto de ações foi formalizado através de sete projetos e vinte e quatro sub-projetos, elaborados por grupos de trabalho da Rede Sirius.

A capacitação dos servidores foi realizada mediante cursos de *Qualidade de Atendimento, Treinamento no Portal Capes e Treinamento na Base do COMUT*. Foram desenvolvidas ações de integração com os servidores,

mediante atividades dinâmicas e culturais.

Em 2006, investindo na parceria entre unidades acadêmicas e bibliotecas, o Centro de Ciências Sociais e o Centro de Educação e Humanidades se uniram à Rede Sirius e apresentaram um projeto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/CT-INFRA), com o objetivo de modernizar a infraestrutura de apoio à pesquisa nas bibliotecas e melhorar as condições de acesso à informação. Com a aprovação do projeto, a Rede Sirius recebeu um aporte de recursos que será aplicado na higienização e climatização de acervos e em outras obras necessárias às nove bibliotecas desses Centros.

A entrada no mundo digital foi consolidada nesse mesmo ano. Uma parceria com a SR-2 resultou na implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ (BDTD), que tem como objetivo disponibilizar, na Internet, as teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação da Universidade. Inaugurada em 2006, a BDTD torna acessível a produção acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado da UERJ, contribuindo para sua visibilidade em nível nacional e internacional.



*Reitor*

Ricardo Vieiralves de Castro

*Vice-Reitora*

Maria Christina Paixão Maioli

*Diretora da Rede Sirius Rede de Bibliotecas UERJ*

Regina Helena Murcia Tinoco Amato

*Coordenadora do Núcleo de Memória, Informação e Documentação*

Luciana de Avellar Mattos

*Texto*

Neusa Cardim e Regina Ribas Costa Sardenberg

*Programação Visual*

Marcos Vasconcelos

*Imagens*

Acervo fotográfico do MID



*Impresso pela Gráfica da Uerj*